

## A valsa

Casimiro de Abreu

Enviado por:

Publicado em : 06/10/2007 20:40:00

Tu, ontem,  
Na dança  
Que cansa,  
Voavas  
Co'as faces  
Em rosas  
Formosas  
De vivo,  
Lascivo  
Carmim;  
Na valsa  
Tão falsa,  
Corrias,  
Fugias,  
Ardente,  
Contente,  
Tranqüila,  
Serena,  
Sem pena  
De mim!

Quem dera  
Que sintas  
As dores  
De amores  
Que louco  
Senti!  
Quem dera  
Que sintas!...  
— Não negues,  
Não mintas...  
— Eu vi!...

Valsavas:  
— Teus belos  
Cabelos,  
Já soltos,  
Revoltos,

Saltavam,  
Voavam,  
Brincavam  
No colo  
Que é meu;  
E os olhos  
Escuros  
Tão puros,  
Os olhos  
Perjuros  
Volvias,  
Tremias,  
Sorrias,  
P'ra outro  
Não eu!

Quem dera  
Que sintas  
As dores  
De amores  
Que louco  
Senti!  
Quem dera  
Que sintas!...  
— Não negues,  
Não mintas...  
— Eu vi!...

Meu Deus!  
Eras bela  
Donzela,  
Valsando,  
Sorrindo,  
Fugindo,  
Qual silfo  
Risonho  
Que em sonho  
Nos vem!  
Mas esse  
Sorriso  
Tão liso  
Que tinhas  
Nos lábios  
De rosa,  
Formosa,  
Tu davas,  
Mandavas

A quem ?!

Quem dera  
Que sintas  
As dores  
De amores  
Que louco  
Senti!  
Quem dera  
Que sintas!...  
— Não negues,  
Não mintas,..  
— Eu vi!...

Calado,  
Sózinho,  
Mesquinho,  
Em zelos  
Ardendo,  
Eu vi-te  
Correndo  
Tão falsa  
Na valsa  
Veloz!  
Eu triste  
Vi tudo!

Mas mudo  
Não tive  
Nas galas  
Das salas,  
Nem falas,  
Nem cantos,  
Nem prantos,  
Nem voz!

Quem dera  
Que sintas  
As dores  
De amores  
Que louco  
Senti!

Quem dera

Que sintas!...  
— Não negues  
Não mintas...  
— Eu vi!

Na valsa  
Cansaste;  
Ficaste  
Prostrada,  
Turbada!  
Pensavas,  
Cismavas,  
E estavas  
Tão pálida  
Então;  
Qual pálida  
Rosa  
Mimosa  
No vale  
Do vento  
Cruento  
Batida,  
Caída  
Sem vida.  
No chão!

Quem dera  
Que sintas  
As dores  
De amores  
Que louco  
Senti!  
Quem dera  
Que sintas!...  
— Não negues,  
Não mintas...  
Eu vi!

\*\*\*\*\*